

Comentários do Gestor

04 de Abril de 2022

Prezados investidores,

Nesta carta iremos discutir o setor de saúde e sua representatividade em nossa carteira. Além disso, daremos um relato atualizado dos acontecimentos macroeconômicos mais recentes, complementando a carta anterior.

Book Healthcare

O setor de saúde recebe atenção especial em nossa carteira, com um *book* próprio. Existem alguns motivos que tornam o investimento no setor particularmente desejável, incluindo (1) o crescente número de pacientes dado o atual quadro demográfico (envelhecimento populacional, disseminação de doenças infecciosas e crônicas, etc.); (2) o atual ambiente regulatório para aprovação de novos medicamentos, terapias, protocolos e equipamentos médicos; (3) o avanço em pesquisas e tecnologias no setor; e (4) o fato de ser um setor com baixa cobertura na Bolsa de Valores Brasileira. Por oferecer grande potencial de crescimento e pelo restrito acesso para o investidor brasileiro, portanto, decidimos dar a esse setor proeminência na carteira.

Desde o início do Fundo, exploramos esses fundamentos, assim mantendo exposição ao setor. No entanto, recentemente reformulamos o *book* e adotamos uma postura mais conservadora e seletiva na composição do portfólio. Desta forma, eliminamos algumas posições em empresas muito pequenas, ou que ainda não tinham produtos aprovados pelas autoridades regulatórias, sem, no entanto, deixar de investir em algumas empresas mais vanguardistas do segmento.

Abaixo, dois exemplos de empresas que fazem parte da nossa carteira.

Johnson & Johnson (NYSE: JNJ)

Fundada em 1886 e sediada em Nova Jersey, EUA, a Johnson & Johnson pesquisa, desenvolve, fabrica e vende vários produtos na área da saúde em todo o mundo. Atua em três segmentos: Saúde do Consumidor, Farmácia e Dispositivos Médicos. O primeiro segmento engloba os produtos mais conhecidos da marca, como sua linha para bebês sob as marcas Johnson's e Aveeno Baby, e seus produtos de higiene adulta sob as marcas Listerine, Aveeno, Clean & Clear, Neutrogena, Stayfree, Carefree, e OGX. Em sua linha farmacêutica, é responsável pela criação e venda de produtos

como Tylenol, Sudafed, Benadryl, Zyrtec, Motrin, Nicorette, Pepcid, Band-Aid, e Neosporin, além de produtos em diversas áreas terapêuticas, incluindo imunologia, doenças infecciosas, neurociência, oncologia, hipertensão pulmonar, doenças cardiovasculares e metabólicas. O segmento de Dispositivos Médicos fornece produtos de eletrofisiologia para tratamento de doenças cardiovasculares; produtos de cuidados neurovasculares para tratar acidente vascular cerebral hemorrágico e isquêmico; produtos ortopédicos em apoio ao quadril, joelhos, trauma, coluna, esportes e outros; soluções avançadas e de cirurgia geral que se concentram na estética da mama, procedimentos de ouvido, nariz e garganta; lentes de contato descartáveis e produtos oftálmicos relacionados à catarata e cirurgia refrativa a laser sob a marca Acuvue. A empresa comercializa seus produtos para o público em geral, pontos de venda e distribuidores, além de distribuir diretamente para atacadistas, hospitais e profissionais de saúde para uso com receita médica.

Como visto acima, ela compreende todo o mercado do setor de saúde, de remédios a produtos de higiene e hospitalares, sendo assim um agente onipresente nesse mercado e representando o segmento compreensivamente. Uma gigante do mercado, seu *market cap* é de 462 bilhões de dólares. Tem um beta de 0,71, sendo defensiva pela natureza de seus produtos. Seu retorno absoluto nos últimos dez anos foi de 171,49%, seu P/L é de 17,86 (a média do setor é de 21,78) e a empresa, apesar de sólida, permanece aumentando seus lucros, além de pagar dividendos.

Galapagos NV (NASDAQ: GLPG)

Fundada em 1999 e sediada em Mechelen, Bélgica, a Galapagos NV é uma empresa de biotecnologia em estágio clínico que descobre, desenvolve e comercializa vários medicamentos de pequenas moléculas para doenças como lúpus, colite ulcerativa e doença de Crohn, por exemplo. Com um risco de mercado baixo e excelente histórico de performance, é vista como líder em qualidade no setor e indústria em que atua. Não só teve um retorno de 276,67% nos últimos dez anos como também é considerada um ativo de baixo risco de mercado (tendo menor correlação com os movimentos de mercado), com um beta de 0,33. Apesar do P/L abaixo da média do setor e de não pagar dividendos como a Johnson & Johnson, além de ter um *market cap* infinitamente menor (de aproximadamente 4 bilhões de dólares), a Galapagos representa maior potencial de crescimento justamente por ainda estar no início de sua história e ter uma "matéria prima" de qualidade para desenvolver.

A Galapagos, portanto, é uma empresa inovadora, que busca soluções para doenças ainda incuráveis. Diferentemente da Johnson & Johnson, representa um nicho muito específico do setor de saúde, com grande potencial de crescimento, porém pequena participação atualmente no segmento. Ambas são imprescindíveis para nossa estratégia e para aproveitarmos todas as oportunidades que o setor confere.

Março de 2022

Conflito, Alta de Juros e Baixa do Câmbio

Na tarde do dia 21 de março, o discurso de Jerome Powell, presidente do banco central americano, surpreendeu, mas não chocou os mercados globais. O atual conflito no leste europeu, com suas ramificações para o setor de energia, associadas ao forte desempenho do mercado de trabalho americano, levam à conclusão de que a inflação americana pode ser ainda maior que a esperada. Desta forma, era esperado que Powell seria forçado a uma política monetária mais contracionista mais rapidamente.

Além do aumento imediato na taxa de juros para 0,25-0,50% ao ano e tudo que isso implica, as palavras de Powell deixaram claro que o banco central está disposto a tomar medidas ainda mais agressivas se as pressões inflacionárias assim demandarem, indicando que os próximos aumentos da taxa de juros podem ser ainda maiores do que 0,25%. Suas palavras elevaram os juros e prejudicaram a bolsa nos Estados Unidos, além de terem levado a uma apreciação considerável do dólar em relação a várias outras moedas (incluindo o real). No entanto, nas semanas que se seguiram, o mercado acionário apresentou sinais de recuperação, enquanto o dólar flutuou apresentando certa volatilidade e tendência negativa.

O Fundo

No mês de março, o Fundo teve performance total de -5,52% em reais. A queda do dólar no mês foi de -8,06%, e o resultado da carteira em dólar foi positivo (de 2,76%). Desde o início, a carteira em si teve resultado positivo de 10,40%, mas em decorrência da queda do dólar está agora apresentando um resultado de -8,85%. Mais informações sobre nossa rentabilidade, incluindo a performance individual de cada *book* no mês, ano e desde o início podem ser encontradas ao final deste relatório.

Devido aos acontecimentos macroeconômicos recentes, continuamos mais conservadores em nossa estratégia. Não fizemos nenhuma adição ou substituição de posições na carteira durante o mês e permanecemos com um caixa mais alto que de costume, além de continuarmos com maior exposição aos setores defensivos da carteira.

Conclusão

Escolhemos falar sobre o *book* Healthcare neste momento pois ele representa muito bem como vimos conduzindo nossa estratégia. Apesar de estarmos adotando uma estratégia mais conservadora e termos em portfólio empresas

muito sólidas e já bem-estabelecidas no mercado, não deixamos de incluir teses mais vanguardistas que, embora possam sofrer mais no curto prazo, têm maior potencial de rentabilidade no longo. Assim, dosamos nossa participação nesses dois perfis de empresas dependendo das condições de mercado, mas não nos privamos de investir em negócios pioneiros e de aproveitar as oportunidades com parcimônia.

Agradecemos o interesse em nossa estratégia e a renovada confiança em nossa gestão.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%	(1,42%)	(1,71%)	3,27%	0,77%	(0,33%)	6,37%	(1,29%)	1,31%	14,00%	14,61%
2022	(11,59%)	(4,78%)	(5,52%)										(20,47%)	(8,85%)

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

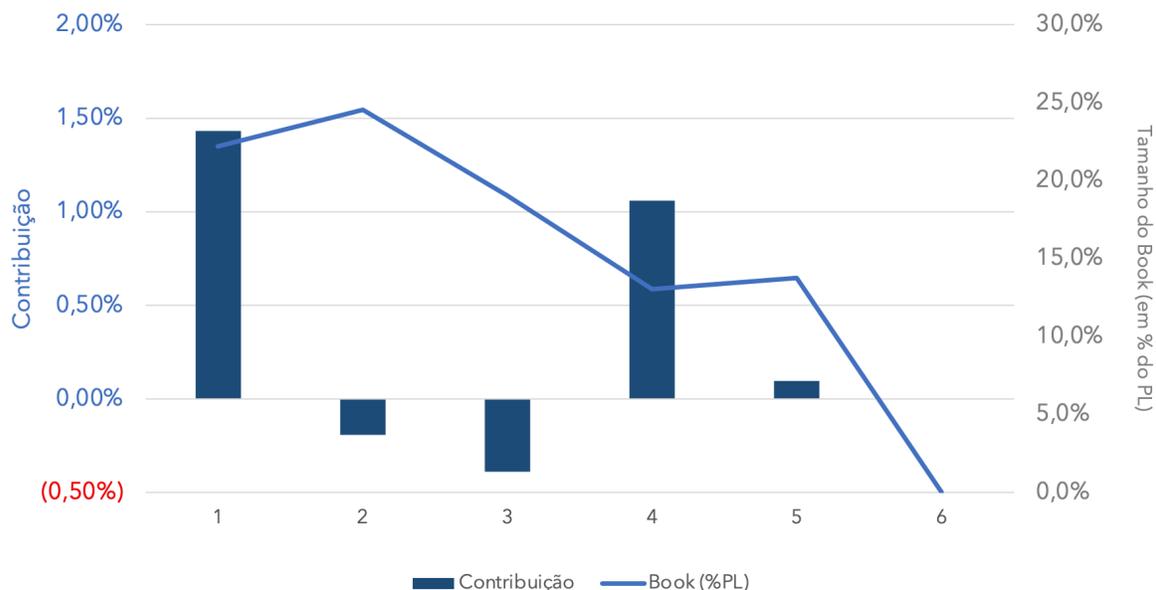
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Mar 2022	Ano 2022	Acumulado
Mega Caps	5	22,6%	47,50	1,14	0,24%	1,43%	(1,21%)	4,17%
Defensivo	11	24,7%	22,60	1,31	2,05%	(0,19%)	0,02%	4,73%
Cíclico	15	18,6%	25,80	1,15	0,88%	(0,39%)	(1,20%)	2,61%
Healthcare	13	13,3%	23,40	0,66	1,94%	1,06%	0,48%	0,46%
Tecnologia	19	13,4%	77,70	0,98	0,11%	0,10%	(4,90%)	1,73%
Outros	0	0,0%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,50%	(1,66%)
Caixa		7,4%						
Total	63	100%	34,60	1,02	1,00%	2,01%	(6,30%)	12,03%
Câmbio						(7,20%)	(13,26%)	(16,61%)
Custos						(0,33%)	(0,92%)	(4,27%)
Retorno Fundo						(5,52%)	(20,47%)	(8,85%)

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020; PL Médio: R\$ 11.507.949,34; PL Total: R\$ 13.495.631,16

Contribuição de Resultado e Tamanho dos Books

Características da Carteira
Exposição Média

Exposição Bruta	92,6%
Exposição Líquida	92,6%
Maior Concentração Individual	6,40%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	34,6
Beta	1,02
Dividend Yield	1,00%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
Basic Materials	1	2,7%
Comunicações	4	7,3%
Consumo Discricionário	5	8,0%
Consumo Não-Discricionário	3	6,8%
Energia	2	4,6%
Financeiro	9	12,8%
Healthcare	13	13,3%
Industrials	3	6,2%
Imobiliário	1	2,3%
Tecnologia	21	26,4%
Utilities	1	2,2%
Outros	0	0,0%
Caixa		7,4%
Total	63	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	56	86,1%
Europa	5	5,3%
Ásia	1	0,6%
Outros	1	0,6%
Caixa		7,4%
Total	63	100,0%

Exposição por Capitalização <small>(USD B)</small>	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	2	2,7%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	4	4,7%
Large Cap (Entre 10 e 50)	16	18,8%
Mega Cap (Acima de 50)	41	66,4%
Caixa		7,4%
Total	63	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: Mega Caps, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa, quantitativa e macro, variando entre 8 e 20 ações em média.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI convertido ao dólar de referência da BM&F para dois dias + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

